

Mozart

Requiem, K.626

BANDA DE MÚSICA DE LOUSADA — ACML
CORO FEMININO CVS
CORO AUDIVI VOCEM
VOCAL ART ENSEMBLE

SÍLVIO CORTEZ/HÉLDER BENTO

[DIR. CORAL]

CARLOS SILVA

[DIR. ARTÍSTICA]

PAULINA SÁ MACHADO

[SOPRANO]

MARTA MAGALHÃES

[CONTRALTO]

HÉLDER BENTO

[TENOR]

JOSÉ CORVELO

[BAIXO]



BANDA DE MÚSICA DE LOUSADA — ACML

Foi na segunda metade do século XIX que floresceu a maior parte das bandas comunitárias portuguesas. A Banda de Música de Lousada (BML) foi uma delas.

Desde a sua fundação, muitos maestros, instrumentistas e diretores associativos nasceram, cresceram e viveram nesta instituição. Para tutelar a BML, foi fundada, em 1975, a Associação de Cultura Musical de Lousada (ACML), que, entretanto, já criou o Conservatório do Vale do Sousa (CVS) e a Academia Contradanças.

No presente, o projeto da Banda de Música de Lousada caracteriza-se, essencialmente, por ser um processo de revisitação do passado, à luz da atualidade, mas procurando projetar já o futuro.

A BML-ACML é formada por jovens músicos, alunos e ex-alunos do CVS, e por outros executantes, como professores do CVS e alguns convidados especiais. Todos estes músicos estão identificados com o atual projeto, que tem o “auditório” o espaço performativo por excelência. Para além de uma abordagem direta a algum “repertório original para banda”, a BML-ACML articula, ciclicamente, a sua ação musical com outras áreas performativas existentes dentro e fora da ACML, como por exemplo: o canto/coros, a música erudita, a dança/ballet, o jazz/*big band*, o teatro, a música popular e diversas variantes de música ligeira.



CARLOS SILVA [maestro]

Nasceu em Vila Cova da Lixa, em Felgueiras, no ano de 1977. Começou a tocar clarinete aos sete anos de idade na Banda de Música da Lixa, tendo mais tarde estudado no Conservatório de Música de Paredes, no Conservatório de Música do Porto e na Escola de Música do Conservatório Nacional, em Lisboa, nas classes dos professores António Costa Santos, Moreira Jorge e Luís Gomes, respetivamente.

Em 1996, ingressou na Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, transferindo-se para a Banda Marcial do Porto, no ano de 2002. Atualmente, ocupa o posto de Sargento-Ajudante do quadro Honorífico/Músico da referida instituição.

Participou em *master classes*, com professores como Joaquim Ribeiro, Luís Gomes, Nuno Silva, Carlos Alves e Rui Martins, tendo trabalhado especialmente com Herman Stefansson — solista da Filarmónica Real de Estocolmo (Suécia) —, Guy Deplus — solista da Ópera de Paris (França) —, entre outros. Integrou a Orquestra Lusíada (Lisboa) e tem sido convidado para efetuar concertos em diversas orquestras, com destaque especial para a orquestra de gala da Queima das Fitas de Coimbra (2003), Orquestra “Sine Nomine”, Orquestra do Norte e Orquestra Internacional de Diretores de Orquestra, tendo com isso oportunidade de trabalhar com maestros e solistas de renome internacional.

Efetuiu vários recitais pelo País, e integra alguns grupos de câmara com destaque para o Quarteto de Clarinetes da “Banda Marcial do Porto” da Guarda Nacional Republicana e o Quarteto de Clarinetes do CVS. Tem sido várias vezes convidado para integrar júris em concursos, festivais e ministrar *master classes*.

Com uma especial dedicação pela direção, orienta diversos grupos instrumentais e corais, tendo participado em vários cursos de direção de orquestra, de banda e de coro com reconhecidos maestros, tais como:

Cesário Costa, Jacinto Montezo, Barbara Frank, Jorge Matta, Eugénio Amorim, Pedro Monteiro, André Granjo, Ignacio Petit, Van der Roost, Jose Rafael Vilaplana, Ernst Schelle, Mark Heron, Francisco Navarro Lara, entre outros. Foi maestro do Grupo Coral Cultural e Recreativo Polifidelis (Penafiel), entre 1996 a 2006, e diretor artístico da Banda Musical de Freamunde (Paços de Ferreira), entre dezembro de 2007 e agosto de 2021. É frequentemente convidado para dirigir diversos grupos corais e instrumentais.

Concluiu a frequência do Nível Superior em Direção na Escuela de Dirección de Orquesta y Banda "Maestro Navarro Lara" com certificação pela Associated Board of the Royal Schools of Music. Foi coautor de várias edições *Best Seller*, com especial destaque para *VADEMÉCUM del Director de Orquesta del Siglo XXI de Francisco Navarro Lara*.

Em 2008, concluiu a Licenciatura em Pedagogia do Instrumento (clarinete) na Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, com elevada classificação, onde estudou com os professores Carlos Alves, Nuno Madureira e António Rosa. Em 2010, concluiu o Mestrado em Ensino da Música na mesma Escola, sob a orientação do Prof. Doutor José Abreu. Em 2019, concluiu o Mestrado em Música/Ramo Direção, na Universidade de Aveiro, sob a orientação do Prof. Doutor Evgueni Zoudilkine, com elevada classificação.

Leccionou em várias escolas de música, nomeadamente no Conservatório de Música de Felgueiras e no Conservatório de Música de Basto. Foi professor/maestro da Orquestra de Sopros do CVS entre os anos letivos de 2009/10 e 2016/17, tendo obtido o 1º Prémio/2º Lugar na Categoria Académica no III CIB Filarmonia D'Ouro. Coadjuvou a coordenação de seis edições do Estágio de Orquestra de Sopros do CVS. Atualmente, leciona a disciplina de Clarinete no CVS e é diretor artístico da Banda de Música da ACML.

CORO AUDIVI VOCEM

Constituído por cerca de 20 elementos, o Coro Audivi Vocem nasce oficialmente em 2014 a partir do trabalho desenvolvido na classe de Canto do prof. Hélder Bento, na Escola de Música Berço da Cultura da Lixa (Felgueiras).

Desde a sua criação, o Coro tem como objetivo proporcionar aos jovens músicos que o integram a oportunidade de se apresentar em público e interpretar, a solo e em coro, obras dos mais variados estilos. Simultaneamente, o Audivi Vocem assume como missão a divulgação e a promoção do gosto pela música (especialmente a coral) na população da região. Nesse sentido, realiza frequentemente concertos a convite de várias entidades, como a Ader-Sousa, a Associação BioLiving, as Câmaras Municipais de Felgueiras e Mondim de Basto, a Confraria de Santa Quitéria, o Grão-Priorado de Portugal – Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém, a Rota do Românico, entre outras.

No que ao seu repertório diz respeito, já apresentou obras polifónicas de compositores como C. Monteverdi, Palestrina, Leo Hassler, Thomas Tallis, Duarte Lobo, Filipe de Magalhães e Diogo Dias Melgás. Com orquestra, foram levadas a palco obras de Mozart, Bach, Haendel e Gounod, sendo de destacar a adaptação do musical *Miss Saigon* de Claude-Michel Schönberg, interpretada integralmente pelos elementos do Coro por cinco vezes na Casa das Artes de Felgueiras. São também de realçar as obras *Carols and Lullabies* de Conrad Susa e a *Missa em Sol M* de Carlos Seixas.

No ano de 2019, interpretou sob a direção de Luís Clemente, o *Requiem* de Mozart com a Orquestra da Costa Atlântica e sob a direção de Fernando Marinho, a *Sinfonia Fúnebre e Triunfal* de H. Berlioz com a Orquestra do Norte.

O Audivi Vocem é parte integrante da Associação Cultural e Recreativa Berço das Artes, e tem como maestro e diretor artístico o prof. Hélder Bento.



SÍLVIO CORTEZ [maestro]

Iniciou os estudos musicais em regime de curso livre em Paços de Ferreira, tendo frequentado, posteriormente, a Academia de Música de Paredes onde concluiu o curso básico. Ingressa, depois, no Conservatório do Porto onde viria a finalizar o curso complementar. Concluiu com alta classificação o curso superior de Direção Musical (coro e orquestra) no Conservatório Superior de Gaia, onde trabalhou com os maestros Manuel Ivo Cruz, Mário Mateus e Gerald Kegelmann. Estudou técnica vocal e repertório com a prof. Fernanda Correia e frequentou diversos seminários de expressão corporal orientados pela prof. Jane Davidson. Participou em vários seminários de análise musical e instrumentação, sob orientação do prof. Álvaro Salazar, e em cursos de aperfeiçoamento de direção de orquestra de sopros, dirigidos pelo prof. Saúl Silva. Frequentou *master classes* de direção de orquestra com o maestro Sergei Stadler e trabalhou como assistente do maestro Manuel Ivo Cruz, nas óperas Flauta Mágica e Amahl e os visitantes da noite. Nas diferentes áreas da história, teoria, análise e composição teve oportunidade de estudar com Christopher Bochmann, Benoît Gibson, João Pedro Alvarenga, Vanda de Sá e Rui Vieira Nery. É licenciado em História e Teoria da Música pela Universidade de Évora, e, atualmente, no âmbito académico, encontra-se a realizar o doutoramento na Universidade de Aveiro.

Do vasto repertório coral e orquestral que trabalhou, destacam-se as obras Missa de Stravinsky, Missa da Coroação de Mozart, Concertos solo de Bach e Vivaldi, Concertos de Corelli, Fantasia Tallis de Vaughan Williams, Cantata nº 4 (Christ lag in Todes Banden) de Bach, Oratório de Natal de Camille Saint-Saëns, Concerto em Ré maior para Guitarra de Vivaldi, Requiem de Fauré, Missa Solemnis de Beethoven, Carmina Burana de Carl Orff, Missa Brevis de Jacob Hann, Missa Brevis de Mozart, Missa Luba de Guido Haazen, The Little Sweep de Britten, The Tale Of Three Trees de Allen Pote & Tom S. Long e Festival Sanctus de John Leavitt.

Com as formações corais que dirige e no âmbito de festivais e competições realizou concertos em Espanha, França, Itália, Dinamarca, Hungria, Grécia, Noruega e Suíça, assim como concertos em Portugal continental e ilhas.

Dirigiu, entre 2005 e 2010, o Coro da Faculdade de Economia do Porto (eCOROmia) e, entre 2004 e 2017, o Ensemble Vocal de Freamunde. Entre 2010 e 2016, foi diretor artístico do Freamunde International Choir Competition (F.I.C.C.).

Em 2017, foi convidado para participar como júri no 4th International Passion Music Festival Szczecin (Polónia). Atualmente, é professor das disciplinas de Coro e História da Cultura e das Artes no Conservatório de Música de Paredes e no Conservatório do Vale do Sousa (CVS). Dirige, desde a sua fundação, o Coro Feminino CVS (2007) e o Vocal Art Ensemble (2018). É maestro do Coro Académico da Universidade do Minho, desde janeiro de 2018.

CORO FEMININO CVS

O Coro Feminino do Conservatório do Vale do Sousa (CVS) vem ao longo da sua curta existência, granjeando públicos e, simultaneamente, oferecendo uma inegável contribuição para a qualificação cultural da região, elevando o nome da Vila de Lousada assim como o Conservatório que representa.

Apesar da sua história recente e evidente jovialidade (fundado em setembro de 2007), apresentou-se já nos mais variados espaços de concerto nacionais, destacando-se o Teatro da Trindade (Lisboa), o Centro Cultural de Belém (Lisboa), a Casa da Música (Porto), o Coliseu do Porto, entre outros.

Em outubro 2010, venceu o concurso nacional de música, evento promovido pelo Inatel. Internacionalmente destacam-se as presenças no 10èmes Rencontres Internationales de Choeurs d'Enfants (França), no Festival Internacional de Música de Cantonigrós (Espanha), no Florence International Choir Competition (em Itália, com o 1º prémio na categoria "Youth Choirs" e o 3º prémio na categoria "Sacred"), no Festival Choral International Neuchatel (na Suíça, com o 2º prémio na sua categoria), no Summer Choir Festival Lisboa (2º prémio "Sacred music" e "Folk music" e 1º Prémio "Female Choirs"), no Concurso de Habaneras em Torrevieja (Espanha), Rimini International Choir Competition (em Itália, com o 1º prémio na categoria "Female Choirs" e o 2º prémio na categoria "Sacred") e no Derry International Choir Competition (Irlanda do Norte).

Participou também, como coro convidado, na estreia nacional do Fantasma da Ópera de Andrew Lloyd Webber. Atualmente, prepara o musical Evita do mesmo compositor, para realização no Pavilhão Rosa Mota (Porto) e Altice Arena (Lisboa).

O Coro Feminino CVS é dirigido, desde a sua fundação, pelo maestro Sílvio Cortez, tendo como pianista acompanhador o prof. Ricardo Fráguas.

VOCAL ART ENSEMBLE

O Vocal Art Ensemble é um projeto de música coral, nascido em 2018, após os elementos e o maestro do grupo Ensemble Vocal de Freamunde terem decidido seguir um novo rumo. A este novo projeto, os vários membros emprestam, não só a sua vontade de espalhar a música coral nacional e internacionalmente, mas, também, a sua experiência e um vasto e consolidado repertório de grande qualidade e dificuldade.

O repertório do grupo, multifacetado e cuidadosamente selecionado pelo maestro, baseia-se, primeiramente, no género musical Folk, embora a música Sacra goze, também, de grande importância na atividade do grupo.

Enquanto parte do grupo Ensemble Vocal de Freamunde, os elementos deste projeto tiveram a oportunidade de participar em diversas competições e festivais nacionais e internacionais, das quais se destacam: Festival Internacional de Coros de Preveza, Grécia (julho de 2006) – onde lograram obter uma medalha de Bronze no Concurso de Música Sacra; Festival Internacional de Cantonigrós, Espanha (julho de 2008), onde obtiveram um honroso 6º lugar, e Vivace International Choir Festival, Hungria (agosto de 2008), onde foram vencedores na categoria Folk.

Do repertório já apresentado em concerto, destacam-se, ainda, as obras Carmina Burana de Carl Orff, Requiem de Fauré e Missa Solemnis de Beethoven, no concerto de abertura dos Dias da Música 2013, no Centro Cultural de Belém.

Participou também, como coro convidado, na estreia nacional do Fantasma da Ópera de Andrew Lloyd Webber. Atualmente, prepara o musical Evita do mesmo compositor, para realização no Pavilhão Rosa Mota (Porto) e Altice Arena (Lisboa).

PAULINA SÁ MACHADO [soprano]

Natural de Braga, iniciou os seus estudos no Conservatório Calouste Gulbenkian Local. Em 2020, concluiu o Mestrado na Escola Superior de Artes Aplicadas (Castelo Branco) na classe das professoras Dora Rodrigues e Elisabete Matos.

Interpretou, como cantora solista, as obras Mass of Children de J. Rutter, Pinocchio de P. Valtinoni, Missa em Ré M de Dvořák, Stabat Mater de Pergolesi, Requiem em Ré M de Mozart, Glória de Vivaldi e Fantasia Coral de Beethoven.



Em 2016, integrou a Temporada DARCOS, na ópera Hansel & Gretel; Mulheres à beira de um ataque de nervos, no Festival D'Aponte; Festival de Música Barroca de Faro 2017

com o projeto Solos do Barroco Português com Concerto Ibérico. Nesse mesmo ano colaborou, como cantora solista, com Ars Luxurians, no Festival de Primavera de Viseu, e realizou um recital com a pianista Jill Lawson no Grémio Literário de Lisboa. Integrou o Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães, em 2018 e 2019; Em 2018, integrou o elenco da ópera Die Zauberflöte de Mozart, com o ateliê de ópera da Metropolitana e, em 2019, o elenco da ópera O elixir de amor de Donizetti, com a Companhia all'Opera. Nesse mesmo ano, atuou como solista com Divino Sospiro e com a Orquestra ESPROARTE. Em janeiro de 2020, integrou o espetáculo O olho esquerdo de Júlio Verne, com a Companhia Ópera Isto e atuou com as Orquestras Clássica do Sul, Guimarães e Cordas Dedilhadas do Minho. No presente ano, colaborou com o Teatro Nacional de São Carlos (Lisboa) no projeto educativo Entrudo o vento levou, com texto e encenação de Mário João Alves, e no projeto Cancioneiro Português, com o maestro João Paulo Santos.

Em 2016, obteve o 2º lugar no 17º Concurso da Cidade do Fundão. Em 2019, o prémio Concert im RadioKulturhaus in Vienna 2019, atribuído pela Austria Barock Akademie. Em 2020, o 2º lugar e Prémio de Melhor Interpretação de Canção Portuguesa no Concurso Internacional da Cidade de Almada. Em 2021, foi semifinalista no VIII Concurso Internacional de Canto Alfredo Kraus e obteve o 3º prémio no Concurso Prémio Jovens Músicos.

MARTA MAGALHÃES [contralto]

Iniciou os seus estudos aos sete anos, na Escola da Banda de Música de Carregosa (Oliveira de Azeméis), com o instrumento trompete. Atualmente, frequenta o 2º ano do Mestrado em música, especialização em canto, na Escola Superior de Artes Aplicadas (Castelo Branco), com as professoras Elisabete Matos e Dora Rodrigues.

Trabalhou com os professores Ângela Alves, Palmira Troufa, Isabel Alcobia, Saioa Hernández, Francesco Pio Galasso, Enza Ferrari, Christian Hills, Susanne Rydén, Marina Bartoli, Bárbara Barradas e Cátia Moreso.

Foi bolsista para o curso de verão ABA 2018 (Austria Barock Akademie). Foi premiada com uma bolsa de jovem talento para o ABA 2019 e ainda uma bolsa para um concerto em Viena, no curso ABA 2019. É aluna, desde 2016, do Minho International Vocal Studio, com os professores Dora Rodrigues, Elisabete Matos, João Lima Soares e Cristóvão Luís. Como solista interpretou Missa em Ré Maior de Dvorak, Glória em Ré Maior de Vivaldi, Dorabella da ópera Così fan tutte de Mozart, Volpino em Lo Speciale de Haydn (A persistência dos sintomas), Requiem em Ré Menor de Mozart, Qual per ignoto calle de Vivaldi, Te Deum de Eugénio Amorim, Fantasia Coral, op. 80 de Beethoven, Oratório de Natal de Camille Saint-Saëns, Stabat Mater de Pergolesi, entre outras.



Trabalhou com os maestros Nelson Jesus, Bruno Martins, Valter Palma, Rui Pinheiro, José Eduardo Gomes, Osvaldo Ferreira, Gonçalo Lourenço, Vítor Matos, João Paulo Santos, entre

outros. Em julho de 2016, obteve o 3º lugar no nível IV do 17º concurso internacional cidade do Fundão e ainda o prémio de melhor interpretação de peça portuguesa. Em junho de 2019, obteve o 1º lugar *ex aequo* no concurso nacional da cidade de Gaia no escalão C.

HÉLDER BENTO [tenor]

Natural da Lixa (Felgueiras), Hélder Bento iniciou os estudos musicais na filarmónica local e, mais tarde, estudou piano na classe da prof. Ana Paula Fernandes, na Academia de Música de Leça da Palmeira (Matosinhos). Estudou canto com o prof. José Corvelo, na Academia de Vilar do Paraíso (V.N. Gaia). Em 2003, ingressou na ESMAE, onde concluiu a Licenciatura em Música, variante de Canto, na classe de José de Oliveira Lopes, com elevada classificação.



Cantou durante alguns anos como barítono, destacando-se entre outras obras: Ein deutsches Requiem de Brahms, Missa brevis in D minor, Coronation Mass, Missa brevis in G de

Mozart. Como tenor, foi solista na Missa brevis in F de Mozart, Magnificat de Bach, Magnificat de Vivaldi e Requiem à memória de Camões de Bomtempo, Missa em Sol M de C. Seixas e Missa Choralis de Liszt.

Na ópera, como solista, ainda como barítono, interpretou Conde de Almaviva (de Le nozze di Fígaro, Mozart) e, já como tenor, Remendado (de Carmen, Bizet). Participou também nas Óperas Curtas, realizadas no Teatro São Luiz (Lisboa), em A morte de João Espergueiro e sua contestação de Eduardo Patriarca, e A Floresta em Dodona de Ângela Lopes, sob direção de Pedro Amaral e Paulo Matos.

Foi elemento do Coro da Casa da Música (Porto), tendo atuado frequentemente como solista, destacando-se o Festival de Música Antiga de Úbeda e Bayeza (Espanha) e o Festival Haendel (Reino Unido).

Já trabalhou com os maestros Paul Hillier, Laurence Cummings, James Woods, Andrew Bisantz, Andrew Parrott, Álvaro Cassuto, José Ferreira Lobo, António Saiote, António Flório, Félix Carrasco, Armando Vidal, entre outros.

Fez formação em direção coral com Silvío Cortez e, mais tarde, frequentou a Academia Internacional de Direção, sob orientação do maestro Luís Miguel Clemente.

Leciona a disciplina de Canto Lírico em várias escolas e, em 2010, deu início ao projeto do Coro Aduvi Vocem. No início de 2018, a convite da Câmara Municipal de Mondim de Basto, assumiu a direção artística da jovem Banda Filarmónica local.

JOSÉ CORVELO [baixo]

Natural da ilha das Flores, Açores, José Corvelo é licenciado pela Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo, onde integrou a classe do prof. José de Oliveira Lopes. Foi-lhe atribuído o prémio Eng. António de Almeida pela Fundação homónima, que distingue os melhores finalistas das universidades portuguesas. Obteve o grau de Mestre, pela Universidade de Aveiro.

Participou em *master classes* com Oliveira Lopes, Fernanda Correia, Rudolf Knoll, Lamara Chkónia, Liliana Bizineche, Enza Ferrari, Francisco Lázaro, Ambra Vespasiani e Ettore Nova. Aperfeiçoou-se no domínio da ópera, em Portugal, com Jorge Vaz de Carvalho e, em Madrid (Espanha), com Daniel Muñoz. Integrou o Atelier de Ópera da Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Começou a estudar canto no Conservatório Regional de Ponta Delgada, com a prof. Imaculada Pacheco, durante dois anos, acabando por concluir o curso complementar de canto, com elevada classificação, no Conservatório Regional de Angra do Heroísmo, na classe da prof. Luísa Alcobia Leal.



Foi solista nas principais obras coral-sinfónicas, entre as quais Magnificat BWV 243 e Paixão segundo S. João e Paixão segundo S. Mateus de Bach, Messias de Haendel, Requiem e

Litaniae Lauretanae K.109 de Mozart, Sinfonia nº 9 de Beethoven, Missa em Sol Maior de Schubert e Requiem de Faurè, e em vários papéis principais de óperas, como Figaro e Conde (Le Nozze di Figaro), Leporello (Don Giovanni), Escamillo (Carmen) e D. Bartolo (Il Barbiere di Siviglia), Alfio (Cavalleria Rusticana), Tonio (Pagliacci), Sharpless (Madame Butterfly), entre muitas outras.

Participou, como ator/cantor, no filme *The Casanova Variations* de Michael Sturminger. Foi dirigido pelos maestros Osvaldo Ferreira, Pedro Amaral, Pedro Carneiro, Paulo Martins, Jorge Carvalho Alves, Ferreira Lobo, Rafael Montes Gómez, Jaroslav Mikus, entre muitos outros.

Em 2015, foi agraciado com a Insígnia Autónoma de Mérito Profissional, pela Região Autónoma dos Açores.

01 MAIO 2022
DOMINGO
21H30

IGREJA DO DIVINO
SALVADOR, FREAMUNDE
PAÇOS DE FERREIRA

Requiem de Mozart, K.626

O Requiem, a última obra inacabada de Wolfgang Amadeus Mozart (Salzburg, 1756 - Viena, 1791), está envolta num ambiente que nos conduz para o mistério num processo construtivo de sequência artística e estética. Iniciada em 1791, numa fase de fragilidade física do compositor, podemos considerar esta criação como um derradeiro sopro musical descrito na partitura no seu leito de morte, sendo concluída pelo seu amigo e discípulo Franz Sussmayr (1766-1803).

Numa transcrição para banda de Jorge Campos, que se reveste dos timbres das várias famílias dos sopros, madeiras e metais, salvaguardando os timbales, coro e solistas da partitura original, a Rota do Românico propõe-lhe um ícone da história da música ocidental, desafiando-o, assim, a descobrir diferentes formas de fazer sentir.

COFINANCIAMENTO

NORTE2020
PROTEÇÃO AMBIENTAL. INICIATIVA DE LIDERANÇA

PORTUGAL
2020

 ANEXO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional